

ASTOR JILDO PEREIRA  
Rua Visconde Rio Branco n. 651.  
(E. do Rio) "Netheroy"

# a Vanguarda

Diario do povo trabalhador

Publica-se pela manhã

Contra os direitos draconianos da burguezia, que produzem a miseria, antepondo-se o supremo direito da vida, que assiste ao povo.

Propriedade das organizações proletarias  
Impressa nas oficinas da Cooperativa Graphica Popular  
Rua Claudino Pinto, 19-A (Braz)

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
RUA 15 DE NOVENBRO, 59 (SOBRADO)  
Telephone Central, 2405 - Caixa Postal n. 1643 - S. PAULO

Assig.: Anno . . . 25\$000 ANNUCIOS — Serão cobrados  
Semestre . . 13\$000 de accordo com a tabella es-  
Trimestre . . 7\$000 tabelada pela ad ministração  
Numero avulso, 100 rs. — Atrasado 200 rs.

## A campanha de diffamação

A imprensa burgueza ainda não cansou; ainda não exgotou os expedientes de calumnias, mentiras e diffamações contra a Russia sovietica. Com o titulo «A questão social», o «Dia» de 26 diz: «O regresso da Russia dos soviets a algumas das fórmulas e processos burguezes, já agora francamente reconhecido pelos adeptos mais exaltados do commuismo moscovita, deve ter posto agua fria na fervura de certos entusiasmas dos indigenas...»

Realmente estamos assistindo a um espectáculo curioso e edificante. São os proprios «leaders» do movimento maximalista no antigo imperio dos Romanoff que confirmam não se achar o povo russo sufficientemente preparado para comprehender e praticar as ideias comunistas e julgam prudente restabelecer normas e sistemas de governo abolidos desde o advento de Lenine e Trotsky. E assim por diante a concitar os adeptos do communismo indigena a se dissuadirem do seu exito, não só na Russia, quanto mais entre os povos latinos, como nós, ainda não preparados para isso! Em antes de tudo, é preciso notar que essa noticia da regressão do congresso dos soviets russos ás fórmulas burguezas, é suspetissima e talvez mentirosa, pois sabemos que o telegrapho está com a Inglaterra e a França...

A tirada do «não preparado» já é velha; do mesmo modo na monarchia, com relação á propaganda republicana, era um dos argumentos mais prompts para rebatela.

Mas quando e como um povo estará prompto e preparado para adaptar-se a um regimen sinão por meio da propaganda e com trabalho de sua instrução e educação? Esse «não preparado» é um chavão que não pega mais. O povo faz-se; o povo adapta-se pela educação; pela convicção e a evolução. E' o trabalho dos propagandistas. Mais do que as palavras, valem mais os exemplos e as comparações. Obrigase o povo a pensar, a raciocinar e a comparar. Concretizam-se; positivam-se os tactos. E si o povo brasileiro, mesmo os latinos, não estão preparados, de quem a culpa sinão dos taes governos democraticos que nunca se preocuparam seriamente do seu preparo e cultivo intellectual? O preparo para o communismo não só é este, como outros varios, que é preciso propagal-os e cultivar-os pela educação pratica.

Si formos esperar, porém, pelo seu preparo completo, integral, sómente pelo fructo do tempo, pela evolução, então é que perderemos o nosso tempo inutilmente porque elle só se dará em dia de S. Nunca, como o quer o «Dia». Nós é que o «havemos de preparar e treinalo para a adaptação pela convicção ao regimen comunista.

A imprensa burgueza está exultando, diz ella, pela regressão de Lenine ás antigas fórmulas e normas do regime burguez-capitalista por elle condenadas anteriormen- te! Mas quanta perversidade e ignorancia revela essa misera imprensa que nada aprofunda, nem nada emite com sinceridade nem observação e imparcialidade!

O governo sovietico é uma das formas de pura democracia verdadeira, sem os trambolhos inuteis do parlamentarismo, mas não a forma do verdadeiro communismo anarchico ou do collectivismo. E' por ora um meio de transição e experimentação para melhor; é um meio caminho andado para o legitimo communismo; dahi para progredir e não regredir.

E neste sentido, o congresso geral dos conselhos russos, só demonstra, com o que praticou, si é que o fez, muita tactica intelligente e lucida, adoptando o que lhe convenha por ora, de modo a não prejudicar-lhe a politica interna e externa do paiz. São coerentes e pode-se dizer tolerantes ou transigentes em termos.

E nisto é que se têm constituido em força insuperavel a vencerem gloriosamente os seus inimigos que, não os podendo mais derrotar pela força militar, andam a inventar diariamente toda a série, sem fim, de infamias, calumnias e diffamações. Também restanos um consolo: o povo não acredita mais em suas mentiras.

Descanse a imprensa burgueza; esses expedientes não retardarão o determinismo da evolução humana, o determinismo historico é fatal.

Não deve estar tão ufana assim por esse pseudo regredir da revolução russa, pois que esse expediente não foi mais que uma adaptação opportuna ás contingencias de sua tactica politica. A homens de actividade extraordinaria e preparo necessario, que dirigem a revolução russa, não podem escapar erros de detalhe e corrigil-os. São perspicazes e argutos que nem a astucia de um Lloyd George nem as petulancias do governo francez conseguiram embu-

lhal-os ou illudil-os. Mas tambem quem escreve no Brasil contra os revolucionarios russos? Jornalistas sem criterio, venaes, de moral em trapos, sem autoridade precisa para impôr-se.

Basta passar uma vista retrospectiva sobre os redactores e directores da nossa imprensa e reconhecer-se a a capacidade moral de que são dotados. O do «Dia» é o mesmo que fôra expulso da Inglaterra no tempo da guerra como «inconveniente» e que na administração Barbo-

sa Lima no Lloyd Brasileiro teve taes pretensões tão honestas que o mesmo director tivera de repelli-las indignadamente.

Contrariado em suas postas honestas, fôra no «Paiz» o seu maior inimigo a gritar sempre contra todos os seus actos! E' desta estrutura moral o nosso jornalismo burguez-capitalista. Todolhe soffre de anestia moral.

PROF. C. C.  
Rio, 30.3.21.

## “J'accuse!”



A ephemeride de hoje lembra Emilio Zola, o escriptor formidable que na questão Dreyfus enfrentou toda a colligação reaccionaria. “J'accuse”, foi o brado de combate com que o autor inextinguivel do GERMINAL, de O TRABALHO ARRASTADO PARA O TRIBUNAL SOCIAL A CANALHA DOURA da que o pretendia encarcerar.

## Actualidades

- ### A clata
- 1767 — Carlos III expulsá dos domínios hespanhoes a Companhia de Jesus.
  - 1791 — Morre Mirabeau.
  - 1871 — E' passado pelas armas o communista Flourens.
  - 1898 — Annuiação, no proprio fuizo, da sentença proferida no processo de Zola, julgado em 24 de janeiro.
  - 1908 — Grande comicio de propaganda na Charneca, Mafra e Queluz.

### Um novo embaixador

As credencias deste novo embaixador, que já se encontra no Rio, não são para a rua da Relação.

Os jornaes noticiaram em lugar de infima orden a sua chegada, maselle, como o outro, vem zelar aqui dos interesses do capitalismo de seu paiz: a Argentina Capitalistica.

Essa bruta importancia chama-se Mauricio Guttman, nome que pertence a um individuo como poderia pertencer a um cão.

Esse Guttman é agente da policia argentina. Veio fixar residência no Rio de Janeiro para controlar os revolucionarios que o Brasil deporta para o Prata.

O novo ministro apresentou as suas credencias ao sr. Genina, que o declarou “persona grata”.

O inspektor Julio Rodrigues, chefe da “secretaria” vai oferecer-lhe um chá na Saúde.

### “Palavras sensatas”...

Divertiu-nos o titulo arranjado pelo nosso collega “Comercio de Campinas” para encabeçar as declarações feitas a um jornal do Rio pelo cavador internacional Nino Besagne, uqe se diz director da revista sul-americana trabalhista “America”.

Esse homem, que procura empregar o “in medio virtus”, não quer defender gregos e troianos, que são perfeitamente irreconciliaveis — mas cavar dinheiro dos dois lados...

Não nos leve a mal o nosso collega por este reparo, dictado apenas pelo bom-humor desta manhã de crystal.

### A “liberal” Inglaterra

Quando o ministro das Colonias do Imperio Britannico chegou ao Cairo, ha dias, os indigenas fizeram-lhe uma manifestação de desagrado.

Um manifestante foi morto, ficando feridos varios outros.

A Inglaterra prega o nacionalismo para uso interno; e, para fóra, ella tem as espingardas policiaes...

### Comité pró-Presos e Deportados

Afim de tratar de assumptos urgentes, este Comité realiza uma reunião hoje, ás 19 horas, na sede dos sapateiros, á rua Barão de Paranapiacaba, 4, sobrado.

E' preciso que nenhum dos companheiros que della fazem parte deixe de comparecer.

## Porque os soldados de Wrangel não virão para o Brasil

Os leitores, naturalmente, sabem quem é o general Wrangel? Sabem. E' o homem que a França pagou para acabar com o bolchevismo na Russia. E', portanto, o expoente maximo do burguez, do capital, da reacção.

Pelo general pode-se fazer uma ideia de seus soldados: a ignorancia, a objecção, o fanatismo, o alcool, tudo...

Pois eis aqui o que esse homem pensa do nosso afamado regimen de liberdade. E' a Agencia Americana, official, insuspeitissima, que nol-o transmite:

«O general Wrangel lançou um appello a todos os paizes e para a Sociedade das Nações para socorrer o seu exercito, declarando que as duas soluções propostas pela França não são satisfactorias, pois a emigração para o Brasil, offerecida aos antigos soldados russos para serem empregados em trabalhos agricolas em São Paulo, não lhes dá a situação de colonos livres. *Receia, pois, aquelle general, que os colonos achem esse modo de trabalho proximo á servidão*, julgando ainda que as condições são demasiado imprecisas.

Termina o seu appello dizendo que é necessario manter o seu exercito contra as hostes bolshevistas.»

Trabalhadores do Brasil! A nossa situação é esta! Em balde os governos tratem de esconder, é preciso que toda a gente o saiba!

Os chefes reaccionarios da Europa concordam em que o trabalhador no Brasil está proximo da servidão. E é a pura verdade.

## Gigi Damiani

Este camarada, que lutou conosco na peleja em prol da justiça social, chegando á Italia expulso desta Republica de decantadas liberdades, não abandonou o seu posto de combate: antes pelo contrario, redobrou de actividade, pelejando ao lado de Malatesta no diario anarchista “Umanità Nova”.

A noticia do assalto da escoria “fascista” ás officinas do esplendente jornal, deixou a nós todos cheios de preocupação: pela sorte do velho amigo.

Hoje, porém, podemos noticiar que Gigi mais uma vez escapou á sanha burgueza. E' o que nos diz elle em um telegramma transmittido de Milão.

## Castigando crumiros

Em Barcelona, os operarios filiados a um syndicato “amarelo” foram atacados a tiros de revolver por um grupo de desconhecidos.

Um “amarelo” morreu e outro ficou muito ferido.

## Somos um paiz rico...

Noticias do Piahy dizem que na capital desse Estado ha absoluta falta de farinha.

Informações do Acre dizem que nessa região o preço da farinha attingiu a CINCO MIL REIS O KILO!

Terra dadivosa e boa... onde o povo morre de fome... e o sr. Epitacio arranja verbas ilimitadas!

## Fagundes e Aranda

Ha já varios dias que não recebemos noticias do sul sobre a situação dos companheiros Theophilo Ferreira (Fagundes) e José Aranda, que se achavam presos em Florianopolis.

Conforme dissemos em numero anterior, Fagundes havia recebido aviso de que seria embarcado para a cidade do Rio Grande, não se sabendo, porém, se Aranda o acompanharia nessa nova peregrinação de martyrio.

O presidente do Estado de Santa Catharina não respondeu ainda ao telegramma com que o advogado de Fagundes e Aranda reclamava providencias no sentido de fazer cessar a infame perseguição movida ha mezes contra esses companheiros.

## A AGITAÇÃO DOS MINEIROS INGLEZES

LONDRES, 1 — A agitação dos mineiros é o assumpto dominante no momento.

Os elementos conservadores mostram-se preocupados com as consequências que poderão advir do movimento dessa classe colossal, que se não quer sujeitar á projectada redução dos seus salarios.

E' motivo tambem de descontentamento entre a massa dos mineiros a resolução do governo de cessar o controle das minas, com o que os industriaes se libertariam de certa obrigação.

## O caso da Hungria

A Hungria, depois da queda do regimen dos soviets, esmagada pela força dos aliados, tornou-se a presa cubicada por todos esses typos que o vendaval revolucionario destronou.

Agora chegou a vez do rei Carlos, que os austriacos mandaram passear.

Quer esse descendente dos sanguinarios Habsburgos restabelecer o seu throno na Hungria.

E' possivel que consiga o seu intento, pois os aliados são capazes de tudo.

Mas pouca duração terá o seu dominio. A Russa está bem perto e o tempo dos testas coroadas ja passou á historia.

## SOL ENTRE NUENS

— Wrangel disse com razão que os trabalhadores no Brasil vivem em completa escravidão.

— O sr. Adolpho Gordo... emmagreceu.

O «Estado» está fazendo obra de Ebert: mata comunistas a valer.

Ainda hontem, noticiando a morte de 50 revolucionarios, dava este titulo: «Morte de cem rebeldes».

Neste andar, não ficará nem um comunista para contar a historia...

Esse «Estado» tem engodos, Mas tem bondade tambem; Podendo liquidar todos, Liquidou apenas cem...

ZUMBY



# Fallencia da Republica

De todos os regimens que a burguezia ensaiou desde que teve início a constituição organica da sociedade, nenhum d'elles fez aggravar tanto as chagas sociais que desde ha tempo affectam a humanidade, do que o actual regimen republicano.

Se fizermos uma observação consciente sobre o estado moribundo que este nos apresenta, procurando investigar as causas e depois conhecer os effectos, immediatamente chegaremos á conclusão, convencendo-nos da solidez em que se funda esta incontestavel verdade.

Senão, vejamos. Tanto no tempo do feudalismo como do imperio ou monarchia, uma infima minoria era a que constituia os poderes publicos, ficando a maioria mais aheia aos desmandos e immoralidades daquelles que formavam o corpo dirigente. Agora, com o advento da republica, deuse o seguinte: a burguezia, para defender as instituições ameaçadas por esse outro novo e vigoroso corpo representado pela International dos Trabalhadores, cuja real progenitora é a Anarchia, para isto ella se viu obrigada a elevar consideravelmente a estrutura do organismo burocratico, aumentando, portanto, também a corrupção reinante em todas as esferas sociais, pois, como é sabido, foi sempre das castas avassaladoras que os povos herdaram os maus usos e costumes, e adquiriram todas as misérias sociais, obra exclusiva do parasitismo burguez, o qual até esta data só tem servido ao destino humano como mananciaal inextinguível de egoismo, inveja, vícios, luxuria, vaidade, tyrannia, como causador primacial de toda essa infinidade de cancores sociais que dia a dia vêm minando todas as células, todas as moleculas, todos os atomos e ameaçam destruir até o ultimo vestigio de vida humana.

Fica, pois, latentemente demonstrada a inefficacia do regimen republicano para o estabelecimento de uma era de verdadeira fraternização humana, e se queremos obter provas mais praticas, aqui temos como exemplo a celebre democracia Republica Socialista Franceza, proto-tipo da corrupção administrativa e um dos caudões maiores de degeneração physica e moral que actualmente se conhecem.

Nós, os libertarios, já previamos esta terrivel hecatombe antes da sua promulgação, e isto não porque tivéssemos pretensões a prophetas, mas porque estávamos vendo positivamente que a sua constituição organica se achava em completo desacordo com as chamadas leis naturaes e para bem examinar recorria-se á mecanica e então veremos o enorme contraste que existe entre essas leis e o vigente regimen social.

Diz a mecanica na composição das forças applicadas a um ponto: "para que um sistema de forças admita uma resultante, é necessario, é indispensavel que se lhe possa fazer equilibrio por meio de uma força unica." Acaso a constituição republicana é fiel a este principio que está radicado dentro do semi-circulo da ciencia experimental, em cuja base se acham solidamente assentadas nossas theorias?

A differença de classes, o fracconismo politico, o desequilibrio moral, tudo isto não nos demonstra visivelmente uma desconformidade total de forças com uma resultante completamente desviada?

Não! Não! O regimen republicano se torna contraproducente em confronto com os progressos scientificos da epoca, e por con-

seguinte terá fatalmente que ruir. Inutil será que a burguezia recorra aos meios extremos afim de evitar a queda. De nada lhe valerá lançar mão desse ultimo recurso: o socialismo de Estado, pois se ella conseguisse estabelecer o em breve teria a mesma sorte dos regimens anteriores e a humanidade de sob o seu dominio estaria sujeita a lamentar innumeraveis desgraças e presenciaria o augmento consideravel da moléstia que ha tantos seculos a martyrisa.

O unico remedio, a efficaz soteraphia reside na immediata implantação em todo o planeta do communismo libertario, unico ideal capaz de regenerar a especie humana, estabelecendo a verdadeira pureza de costumes e fazendo obra pratica das sublimes aspirações de Liberdade, Igualdade e Justiça, triologia tão sonhada, porém sempre impraticada pelos falsos idealistas e ridiculos democratas da actualidade. Se é, pois, esta, a unica estrada pela qual se devem encaminhar os povos, afim de alcançarem com rapidez e segurança a luminosa cidade da Redempção humana, cumpre a nós, os communistas, orientar solidamente as massas, afim de que o novo organismo não seja contaminado pelos terribes bacilos que tão fragorosamente fizeram demolir os antigos regimens.

Despertemos os bons, os sinceros, os incorruptíveis, do estado cataleptico em que a ignorancia os prostou, e depois de se ter espargado profusamente a seiva pura e fecundante do ideal, brade-mos bem alto, afim de que todos nos escutem: Humanidade! Povo que ainda não foste dominado pela corrupção reinante! Abre-te, abra-te fortemente ao flamante pavilhão do Socialismo Libertario! Symbolo de amor e de justiça, que radiante já tremula pelo espaço, se porventura alguém pretender extorquir o violentamente de nossos braços, respondamos com dupla força a cada investida dos nossos adversarios, sem vacillações, nem covardia, pois segundo o desenrolar dos ultimos acontecimentos, pode-se affirmar categoricamente que a gangrena da morte já invade a extremidade dos membros do actual organismo burguez e, portanto, a victoria já encetada totalmente será nossa.

DR. MAX STAPLER

## Grupo Cultura Social

Amanhã, ás 14 h 12 horas, na rua Joly, 125, realizar-se-á uma reunião convocada por este grupo para serem tratados varios assumptos referentes ao desenvolvimento da propaganda.

Para essa reunião são convidados os militantes libertarios e sympathizantes.

## UM PADRE BOM!!!?

Noticias procedentes de Santa Barbara, Minas, dizem que os ricos da redondeza estão indignados com o vigario Campos Amaral, que está pregando o communismo entre os camponeses.

Segundo as mesmas noticias, ajuda a nesse trabalho o padre Riolo, que lhe cedeu a igreja matriz, "para a sublevação do povo pelas ideias socialistas."

Este, ao menos, prega o que nos Evangelhos se pode encontrar de aproveitavel e faz o que o Christo faria se cá viesse novamente... e de facto...

# A revolução comunista na Alemanha

## Os espartacistas continuam a lutar com denodo

Compulsando o serviço telegraphico fornecido pelas agencias, não se pode fazer uma ideia do que actualmente se passa na Alemanha. Uma leitura acurada desses despachos, principalmente se for quotidiano, nos demonstrará o quanto é difficil formar um juizo seguro sobre uma situação, baseando-o apenas em dados tendenciosissimos.

Ainda hontem, os telegrammas diziam e repetiam varias vezes que o movimento não tinha attingido a capital. No entanto, esses mesmos telegrammas deixavam entrever que a burguezia, apayorada, tinha estabelecido o regimen do terror contra o proletariado. Esse regimen do terror é mascarado sob o rotulo de "juizamento summario" para os communistas presos com as armas na mão.

Apesar de todas essas medidas extremas contra a invasão da ideia, o palacio de Ebert foi cercado com dupla paligada de arame farpado, para evitar que o povo o assaltasse...

No entanto, todas essas noticias terminavam pelo reflexo: "Reina absoluta calma em Berlim."

Desmentindo essa absoluta cal-

ma de hontem, os despachos de hoje informam que o movimento comunista foi dominado na capital da Alemanha.

Perguntamos nós: quando é que elles trocam com a nossa boa fé? Hontem? Hoje? Achamos que sempre...

Em Halle, num encontro entre tropas legaes e communistas, morreram 3 officiaes e 68 soldados.

Em Nurnberg foram distribuidos boletins convidando os operarios a declararem a greve geral e a se opporem á partida dos comboios que transportam e conduzem armas e munições para a Alemanha central, afim de se dar combate aos communistas.

As mesmas informações dizem que a facção socialista da maioria da rancunia aconselha a calma aos elementos que lhe são filiados.

O órgão catholico "Gazeta da Cruz" vê a situação tão mal para- da que aconselha a volta dos Hohenzollerns.

Outros jornaes dizem que no meio de tudo isso anda o dedo monarchista. Mas ninguem os leva a serio...

# CLEPTOMANIA

Os leitores sabem o que significa esta palavra? Sabem. Pois é isso mesmo... A doença do roubo. Por isso, sendo enfermidade, não é considerado crime nem acto vergenhoso.

Na sociedade actual, a cleptomania alastrou-se tanto ou mais do que a gripe. Vemos cavalheiros bem apessoados que sahem dos cafés com os bolsos cheios de chicarres, pires, colherinhas, etc. Nos banquetes, os talheres de prata são uma tentação deslumbradora para suas excellencias os cleptomaniacos. Depois que Ega de Queiroz publicou as "Excentricidades de uma rapariga loira", e que a vida ficou tão cara, quasi todas as moças chics que entram numa orivesaria, são um perigo para a integridade coruscante dos escri-nios...

Ha cleptomaniacos que fazem colleções de palhetas novas, de guarda-chuvas e de capas de bor-racha. Ha especialistas em dinheiros publicos e em fortunas de viuvas. Mas tudo isso é recebido com um sorriso benigno pelas autoridades que se inculcam mantenedoras desta deliciosa ordem. Ser cleptomano até é chic, é muito distincto, faz furor nos salões elegantes. D'ahi, é um vicio psychologico, uma doença...

Ainda ha poucos dias a cidade de Recife foi sacudida por um escandaloso encantador: uma senhora da alta sociedade havia roubado um anel de brilhantes. Roubado não, Deus nos livre de dizer semelhante coisa! O pai da donzella, que é juiz, nos transcreveria no xadrez... A senhorita em questão foi victima de um irresistivel accesso de cleptomania. Isso sim, é mais distincto. Substitua-se, portanto, a palavra.

O caso foi levado ao conhecimento da policia local, sem resultado satisfactorio, porque esta nada pode fazer para reaver o anel, em face da recusa formal da senhorita, que é filha de um conhecido magistrado.

O dono da joia, dr. Roque Jani-

ne, recorreu ao dr. Liberalino de Almeida, delegado do 1.º districto, da capital pernambucana, ora respondendo pelo expediente do dr. chefe de policia, afim de adquirir o seu objecto.

A autoridade está embaraçada...

Lendo estas coisas a gente fica a pensar em quanto é profunda, entranhada, visceral, a differença de classes.

O leitor, por acaso, já viu um pobre atacado de cleptomania? Não. Absolutamente...

Ninguém subtrah um pão por cleptomania.

Quem rouba um pedaço de queijo ha de ser sempre ladrão. Agora, quando uma pessoa elegante desencana um objecto, sim: é cleptomania.

Os medicos ao estudarem esta enfermidade parece que não estudam o physico e o moral do paciente, mas a roupa, o nome, a posição social.

E os livros de medicina dentro em pouco affirmarão doutamente: "a ladrocinha differe da cleptomania pela roupa do paciente."

E as multidões curvar-se-ão respeitadoras diante da ciencia.

ANTONIO GALAOR

"O JORNAL" publicou uma reclamação contra o desleixo da policia do Braz, citando o caso de uma senhora que, tendo sido victima dos ladrões que roubam á margem da lei, foi queixar-se á autoridade do bairro e no posto não encontrou com quem falar. Dirigindo-se depois á Central, ali não foi attendida.

O órgão da rua Direita, que nestes tempos de vacas magras anda á cata de motivos para censurar a gente que não gover- no passado defendia com ardor, «mette o pé na policia, ex- probando o seu relaxamento.

O que o «Commercio» não diz é que, se tratasse de perseguir operarios, veriamos quanta actividade desenvolveria a policia do Braz.

# Na sementeira immensa da Italia

O mez de abril vai trazer a mais soberba  
— floração vermelha! —

Afinal, depois de muitos constas e de muitas notas officiaes, acaba de ser annunciada officialmente a dissolução da Camara.

Tomando essa perigosa resolução, os que a assignaram e apoiaram tiveram a lealdade de dizer ao sr. Giolitti uma coisa que o chefe do gabinete italiano está farto de saber, isto é, que o seu gesto vai custar um rio de sangue ao depauperado paiz.

Triste sina a da burguezia. Para manter os seus decrepitos privilegios, a sua politica desde 1914 não tem passado de uma operação cirurgica: a transfusão do sangue vermelho do proletariado para os seus cofres sem fundo, para o sistema nervoso da sua organização, em período de coma, para alimentá-lo com elle, á gusla de oleo, a fogueira votiva ao deus Moloch.

Mas o proletariado italiano, que tantas vezes tem dado com enthusiasmo o seu sangue por aquillo que os tubarões lhe indicavam falsamente como sendo o seu dever, quer na guerra imperialista com a Turquia, quer na guerra contra a Alemanha, em defesa dos capitães francezes e britannicos ameaçados por uma concorrência insuperavel, amanhã, na defesa da propria causa, do direito de viver que os trahidores lhe roubaram, derramará-o até á ultima gotta. Não faz mal que todo o proletariado morra nas ruas, assassinado covardemente pelos "fascistas", que são os mercenários da honra e do ideal; os filhos dos proletarios serão livres e bendirão aquelles que cumpriram o seu dever, morrendo nas barricadas, em defesa da humanidade soffredora, que tem por patria a terra, por Deus o Amor e por lei a harmonia universal.

Giolitti dissolveu a Camara. O povo italiano dissolverá a burguezia exploradora e assassina.

A Italia neste momento está em plena guerra civil, talvez mais intensa e efficiente do que a da Alemanha.

Contemplando de longe o espectáculo grandioso que é o despertar do povo italiano, tem-se a impressão do erguer do sol sobre um horizonte encapellado de nuvens negras. Primeiro, foi um remoto esbranquiçado, como se o céu fosse ter uma vertigem; depois, os astros na noite empallideceram e se sumiram; depois, um avermelhar crescente, que começou a brostar de sangue os cumulos acastellados. E o disco rubro surgiu, aureolado de vapores, erguendo-se lentamente... Hoje, elle se libra no espaço como uma grande apothese ao pensamento humano.

Mas a luta entre a luz e a treva ainda não terminou. As nuvens, tocadas pelas correntes de alvora-da, tornaram-se verdadeiros blocos de sombra, aguerriadas contra a invasão insolita do dia. E a batalha é immensa. Os myopes da ideia, cujo pensamento não se eleva acima do proprio craneo, vêem a victoria das nuvens negras. O povo, não. Esse abre os braços e saúda o sol nascente. Saúda o grande povo da Italia, que se veste de purpura para o immenso banquete de Amanhã.

A ideia infiltra-se. Aqui é um punhado de marinheiros que se rebella contra a vida de escravos, e desobedece.

A desobediencia é o cathecismo da Hora. A humanidade está cansada de obedecer. A obediencia só lhe tem trazido a servidão, a miséria, a guerra e todos os males que a affligem. E' preciso desobe-

decer, desobedecer com orgulho, desobedecer amplamente, desobedecer em larga escala, desobedecer ao infinito.

Ali é um official que, de um dia para outro é preso, atirado para a enxovia, posto incommunicavel. Porque? Porque distribuiu a mancheias a ideia num batalhão. Louremol-o.

E' preciso semear, semear com as mãos, semear com a penna, semear com a palavra, semear com o gesto, semear com a força — mas semear sempre, a terra revol-ta da multidão para a seara immensa do porvir!

## Correio d'«A VANGUARDA»

Estação Presidente Altino — J. Gomes: Recebem o pacote do jornal para a propaganda? Não retarde o envio da importancia da assignatura. — Caetano.

## Pró-victimas da greve da Docas de Santos

O thesoureiro da União Geral dos Trabalhadores comunica-nos que recebeu a quantia de 153000 como producto da lista n. 43, que, tendo circulado entre os trabalhadores da Vidraria Santa Marina, reúne as seguintes contribuições: M. G., 25000; A. S., 15000; J. A., 25000; R. P., 25000; J. R., 25000; P. M., 15000; U. P., 25000; e J. B., 15000. — Total, 153000.

## Em Rebouças, perto de Campinas...

Luiz Duarte é o nome do energumeno policial de Rebouças, perto de Campinas, que ainda adopta na sua delegacia o regimen da paneada, tal como em S. Paulo ou em Santos.

Ainda ha d'as a victima foi o sr. Luiz Gottardi.

O «Jornal da Noite», de Santos, faz um ligeiro mas lindo commentario sobre uma pobre mendiga que, rodeada de filhos, dorme em um portal daquella cidade riquissima... para os outros.

E o jornal conta que, á hora da saida do cinema, todos que por ali passam se commovem ante o doloroso quadro. Alguns, deixam uma esmola.

Só um capitalista que mora pouco adiante, passa, coga o queixo, olha para outro lado e não se mexe...

O nosso collega estranhou esse procedimento. Nós achamol-o naturalissimo... nesse homem. E' por isso que elle é capitalista.

Seja elle quem for, e o nome não vem ao caso, podemos dizer que o seu dinheiro é um pão maldito amassado com suor, lagrima e sangue dos que lhe cahiram nas garras.

Um homem que enriqueceu com as misérias do proximo é capaz disso e de muito mais.

Seria motivo de espanto se elle chamasse a mulherzinha e os filhos para sua casa e com elles dividisse o tecto e o pão...

— 4 —

AFFONSO SCHMIDT

# AO RELENTO

## Fantasia em 1 acto, em verso

ANTONIO

Já nem sei o que dizes...

JOÃO

Pergunto se na terra ha pessoas felizes...

ANTONIO

Certamente que sim. Alguma criatura...

PEDRO

Pedaço d'animal! Que vem a ser ventura?

ANTONIO

Pode ser dez milloes... Uma mulher... Um brinco... Uma canção que passa... Um raio de loucura... E' loucura também buscar a com afinco. A's vezes, a ventura é a propria desventura. Quando soffrida a dois, a tres, a quatro, a cinco...

PEDRO

Don'te cabo da pelle. Estás a crer que eu brinco?

JOÃO

Onde poderei ver essa estranha creatura?

ANTONIO

Num castello real, numa prisão escura, Ou sob uma cabana, uma telha de zinco... Fica certo que as ha. (pausa) Tenho a cabeça em brasa...

JOÃO

Que havemos de fazer?

PEDRO

Se até nem temos casa!

ANTONIO

Eu sinto as mãos: de neve, esqualidas, magrinhas...

JOÃO

Aquece as tuas mãos na quentura das minhas.

PEDRO (a João)

Esta maldita ideia ainda me enlanguesce. Toco-a, torna a voltar dez mil vezes. Pareee O moscardo que gira em redor de uma chaga. Quando menos espero a sua vez me afaga E me diz: Vai ali, contorna aquelle muro, Vê como a noite é má, como o lugar é escuro Aproveita o silencio e a paz de hora morta E faz um acto vil: arromba aquella porta. —

ANTONIO (delirando)

Eu, ella e mais o filho. Um florido casébre...

PEDRO

Já começa de novo?

JOÃO (a Pedro)

E' o delirio da febre.

SOLDADO

Aqui não é lugar destinado aos enfermos. Procuraes os desvãos, os arrabaldes ermos.

PEDRO (aparte)

Esta ideia me queima, é como um ferro em brasa!

SOLDADO

Procurae algum pouso, arranjae uma casa... Ficae certo que em soffro em vos mandar assim Mas tenho que o fazer. Não se trata de mim.

PEDRO (aparte)

E' destino roubar? Pois bem, eu roubarei. (Ao guarda) E quem vos manda?

SOLDADO

A lei!

PEDRO (sahindo)

Maldita seja a lei.

(Continúa)

## Projecto de Estatutos da Cooperativa Graphica Popular

(Este projecto de Estatutos foi organizado por uma comissão para esse fim nomeada por uma assembleia de todas as comissões administrativas dos syndicatos operarios de S. Paulo e localidades circunvisinhas, tendo sido discutidos em duas outras assembleas semelhantes, que resolveram sujeital-o tambem á discussão das assembleas de cada syndicato para, a seguir, dar-se-lhe a redacção final. Para esse fim é elle publicado, devendo os syndicatos discutil-os com a maxima brevidade, pois em uma proxima reunião geral das comissões executivas dos syndicatos se deverá proceder ao exame das modificações, acrescimos ou cortes que, por ventura, sejam feitos nas assembleas dos syndicatos).

- |                                                                                     |                                                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| mudança de domicilio para fora do paiz;                                             | c) Quando derem prejuizos á Cooperativa;                                    |
| b) Quando não cumprirem o disposto nos presentes estatutos e nas assembleas geraes; | d) Quando com a sua attitude contribuam para o desprestigio da Cooperativa. |

Paragrapho unico — Nos casos das alíneas "b", "c" e "d" os socios em perspectiva de demissão terão direito de tomar parte na assemblea geral em que a mesma tiver de ser decidida.

Art. 11.º — Haverá dividas a pagar, do anno da demissão, o socio só receberá o valor de suas accões depois de saldados todos os compromissos.

Art. 12.º — Os socios demissionarios ou excluidos terão direito a retirar os seus lucros depois do balanço do anno da demissão ou exclusão, e a importancia das suas accões, caso não haja socios que as queiram adquirir. Constatando o balanço prejuizos, as accões serão pagas na proporção dos haveres sociais, não podendo nunca atingir o fundo de reserva, a que somente terá direito exclusivo e absoluto a Cooperativa, qualquer que seja a sua procedencia.

Paragrapho unico — No caso da exclusão comprehendido na alínea "c" do Art. 9.º, o socio só terá direito a receber a importancia de suas accões e lucros descontada a importancia dos prejuizos que por

ventura tenha dado á Cooperativa.

Art. 13.º — Os herdeiros dos socios fallecidos têm o direito de receber a sua parte nos lucros ou a importancia de suas accões, na forma do artigo anterior, podendo ficar subrogados nos direitos do fallecido se preencherem os requisitos dos artigos 5.º e 6.º destes estatutos e entrarem para a Cooperativa.

Art. 14.º — Os credores pessoais do socio fallecido têm direito de receber os lucros que couberem ao devedor e a importancia das accões dos mesmos, mas esta somente depois da dissolução da Cooperativa.

Art. 15.º — Os curadores dos socios interdictos têm direito a optar pela retirada ou pela continuação dos seus curatellados na Cooperativa, observando o disposto no artigo 11.º.

Art. 16.º — O socio demissionario ou excluido e, em caso de morte, fallencia ou interdicção do socio, os herdeiros, credores ou curadores não poderão requerer a liquidação social.

Art. 17.º — A demissão se fará por averbamento, lançado no respectivo titulo nominativo e no livro social, á margem do nome

assignado pelo demissionado e pelo Primeiro Secretario.

Art. 18.º — A exclusão de socio, que só poderá ser declarada na forma destes Estatutos, será feita por termo escripto pelo Primeiro Secretario, que relatará todas as circunstancias do facto que determinar a exclusão, transcrevendo o termo no registro de socios e remetendo sem demora copia registrada pelo correio ao excluido.

Art. 19.º — A Cooperativa terá em sua sede, sob a guarda da Comissão Administrativa, um livro sempre patente a todos, no qual será lançado, além dos presentes Estatutos, o seguinte:

- O nome, cognome, profissão, demissão ou exclusão dos socios;
- A data da sua admissão, demissão ou exclusão; suas entregues ou retiradas por cada um.

### CAPITULO III

#### Dos fundos sociais

Art. 20.º — O capital social será variavel e progressivo, sendo no

(Continúa)

## Proletariado Militante

### União dos Ensacadores e Empregados em Armazens

Rua Americo Brasiliense, 54

#### COMPANHEIROS!

A epoca que estamos passando presentemente é de lutas e sacrificios a que ninguem pode e deve fugir. Ao passo que os que não trabalham enriquecem cada vez mais, nós permanecemos na maior miseria, nós, os que trabalhamos e produzimos. Isto em grande parte é devido ao desleixo em que temos permanecido no que diz respeito aos nossos interesses, pois hemos permitido que, enquanto que os generos de primeira necessidade sobem de preço assombrosamente, os nossos exploradores, os nossos patrões nos paguem os salarios irrisorios que lhes dita a sua ambição desmedida.

E' necessario, é imprescindivel que abandonemos esse estado e que cuidemos a serio da nossa organização, afim de conquistarmos o bem-estar a que temos direito e acompanharmos os demais trabalhadores na luta que têm travada contra o dominio capitalista.

Amanhã, domingo, ás 9 1/2 horas da manhã, realiza-se uma assemblea geral, para, entre outros assumptos, ser nomeada a nova comissão executiva do nosso syndicato. Que ninguem falte a essa importante reunião da classe, afim de ser iniciado presentemente um periodo de actividade e de luta em prol da defesa dos interesses geraes!

S. Paulo, 31 de Março de 1921.

#### A Comissão Executiva.

### Aos ferroviarios

Companheiros! E' deveras revoltante e critico tamanho indifferentismo sobre questões que affectam a nossa dignidade. Enquanto um punhado de companheiros esforçados se sacrificam pela associação, a maioria se encontra ainda numa apathia indescritivel, condemnavel, criminoso.

Acaso será só essa minoria que necessita de bem-estar? Cremos que não; pois é necessario, portanto, o nosso apoio para com esses companheiros, afim de podermos fazer valer os nossos direitos.

Urge a nossa acção, pois é preciso trabalharmos pela organização de resistencia, combatendo todos os males que nos escravizam.

Devido a não sermos solidarios é que estamos sendo prejudicados, principalmente nos horarios, que actualmente não estão sendo respeitados, pois ha bem poucas secções ferroviarias que estão com horarios de oito horas.

Quando estivermos bem

unidos e organizados, poderemos alcançar as melhorias indispensaveis á nossa vida.

Avante, pela associação!

Um ferroviario

### União Geral dos Trabalhadores

Este organismo federativo do proletariado organizado tem-se resentido, nestes ultimos tempos, do mesmo mal que atacou os syndicatos — a falta de actividade dos militantes.

Mas se essa anomalia causa transtorno ás associações, na U. G. T. tem effeitos ruins, por se tratar de uma agremiação cujo fim é conjugar os esforços da massa obreira syndcada.

Diversos delegados de syndicatos deixam de comparecer ás reuniões, impedindo, assim, que os demais possam trabalhar.

E' preciso que isso tenha fim. Quem não quizer ou não puder cumprir os deveres inherentes ao cargo de delegado, que não aceite a nomeação e se já foram nomeados que se demittam para que se proceda á sua substituição.

O movimento associativo do proletariado de S. Paulo exige agora, mais do que nunca, muita actividade. Ha muitas classes desorganizadas e outras cujos syndicatos reclamam um immediato e acido trabalho de reorganização.

E boa parte dessa tarefa cabe á U. G. T., agora prejudicada pela desidia de alguns delegados.

### União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

#### Assembleia geral da classe

Amanhã, domingo, ás 8 1/2 horas, realizar-se-á a assembleia geral da classe. Os assumptos a discutir-se são da maxima importancia, entre os quaes o que se relaciona ao proximo festival. Portanto, pede-se a todos os companheiros e companheiras que se interessam pela sua organização não faltarem a essa assembleia.

#### Appello aos socios

A comissão organizadora do festival de propaganda associativa a ter lugar no dia 23 do proximo mez de abril appella a todos os companheiros e companheiras que se interessam pela organização da classe a que a auxiliem no desempenho da sua missão, pela forma que julgarem mais conveniente.

Os que quizerem offerter prendas para o leilão e kermesse desse festival poderão entregal-as na sede central, nos dias uteis das 19 horas em diante e nos domingos e feriados das 9 ás 11 da manhã.

### Liga Operaria da Construcção Civil

#### Aos delegados

Os companheiros da comissão executiva cujo mandato já terminou, dirigem um appello a todos os delegados da Liga afim de que prestem as suas contas com a maxima urgencia, pois é preciso entregar tudo em perfeita ordem aos camaradas que na assembleia de hoje vão ser encarregados da administração do syndicato.

### União dos Operarios Metallurgicos

#### Assembleia geral

Este syndicato realiza uma assembleia geral extraordinaria no dia 7 do mez entrante, ás 19 horas, em sua sede social, á rua Joly, 125.

Nessa assembleia devem ser tratados assumptos de muita importancia para a vida associativa da classe e do proletariado em geral.

Proceder-se-á á nomeação dos companheiros destinados a preencher os cargos vagos na comissão executiva.

Todos os metallurgicos se devem esforçar para a ella comparecerem em massa.

#### Aos delegados e cobradores

Em vista de alguns delegados, cobradores e socios em debito não attenderem ao appello feito por este syndicato e divulgado pela A VANGUARDA, a comissão executiva resolveu, como ultimo recurso para chamar esses associados ao cumprimento de seus deveres associativos, dirigir uma carta directamente a cada um, convidando-os a comparecer na secretaria no maximo até o dia 15 do proximo mez de abril, afim de prestar contas ou explicar o motivo por que não o pode fazer.

Esgotado o prazo acima indicado, apparecerá em A VANGUARDA esse quadro negro de maus companheiros.

#### A Internacional

##### Comissão de Estatística

Esta comissão, encarregada de levantar uma estatística da classe em São Paulo, por estes dias percorrerá todas as casas do ramo, no cumprimento da sua missão.

#### Mudança de sede

Esta associação mudou a sua sede para a rua 15 de Novembro, n. 52, 2.º andar, sala 6, alto da Casa Trapani.

### União dos Alfaiates

#### Assembleia geral

Segunda-feira proxima, ás 19 1/2 horas, na sede social, á rua Marechal Deodoro, 2, sobrado, realiza-se uma assembleia geral extraordinaria, afim de serem resolvidos assumptos de importancia.

Os trabalhadores em alfaiatarias não devem, portanto, faltar.

#### Festival

Commemorando-se o segundo anniversario do syndicato, realizar-se-á um festival no dia 30 de abril.

#### Aviso aos associados

Participa-se aos companheiros que se encontram atrasados no pagamento de suas quotas que por deliberação ultimamente tomada serão relevados desse pagamento todos aquellos que forem immediatamente á thesauraria tirar o recibo correspondente a este mez. Esperamos que todos os companheiros que se encontram arretrados da associação e que têm descurado da defesa dos interesses communs correspondam a esta deliberação e voltem de nova á actividade.

### União dos Artífices em Calçados

#### Prestação de contas

São convidados a prestar contas em a maior brevidade possivel todos os delegados ou socios que têm em seu poder dinheiro da União. Para esse fim encontrar-se-á diariamente, das 19 ás 21 horas, um companheiro na sede social.

Aos que não attenderem a este appello serão publicados os nomes nesta folha.

### União dos Empregados da Companhia do Gaz

#### A organização deste syndicato

Na rua Joly, 125 (sede da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos), todos os trabalhadores que queiram fazer parte deste syndicato encontrarão diariamente, das 19 ás 21 horas, além de um livro contendo os nomes dos que já adheriram á iniciativa do levantamento da sociedade da classe, dois companheiros que darão amplos esclarecimentos e informações aquelles que as desejarem.

### A situação de classe dos sapateiros no Rio

Os argentarios da industria do Rio, typos que enriqueceram de maneira espantosa durante o tempo da guerra, pretendendo auferir presentemente os mesmos lucros fabulosos de então, planejam uma acção conjuncta no sentido de sujeitar os operarios sapateiros.

Fala-se em encerramento das fabricas, sob a allegação de alto custo da mão de obra e da materia prima, etc. Dizem tambem que, para evitar o desemprego de alguns milhares de operarios, serão reduzidos os dias de trabalho.

Tudo isso, porém, tem um fim unico, que dar uma apparencia de justificação á tentativa de abolição das melhorias conquistadas pela classe.

Duvidamos, porém, que isso consigam, apezar da tyrannia genunianesca.

Na noticia sobre este caso apparece um tal Centro Auxiliar dos Artistas Sapateiros desmentindo os boatos de greve e declarando-se disposta a agir de accordo com os patrões.

Vê-se logo de que gente é composto esse centro. Trata-se de uma agrupação de amarelos, que nada tem com a Alliança dos Operarios em Calçados, a genuina associação da classe.

## Nos feudos industriaes Para "A Vanguarda"

### A situação na fabrica Crespi vai se tornando "crespa"

O "cavallero" Crespi, que, como todos os cavallheiros de industria, conseguiu acumular uma fortuna consideravel durante o periodo da guerra, á custa do trabalho honesto dos operarios, passada a epoca das vacas gordas, entendeu sacrificar ainda mais aquelles que numa labuta insana de annos e annos, lhe proporcionaram a situação faustosa de homem da alta sociedade... da mandrice e do parasitismo.

Enquanto era preciso abastecer a sua burra, os operarios eram obrigados a trabalhar sem descanso; agora, como convem valorizar os stocks, reduziu a quatro por semana os dias de serviço.

Os trabalhadores que se arranjaram, que se tornem fejudores.

E, "como quem usa cuida", começaram a levantar suspeitas sobre varios operarios, accusados de retirarem da fabrica pedacos de panno.

Dahi, o regimen da espionagem, que trouxe como consequencia a resolução aviltante de revistarem os operarios.

Para a execução dessa obra revoltante, dispõe a direcção da fabrica do auxilio de gente da policia, com quem mantem transações de favoritismo.

O zelo das autoridades, que não se preocupam em descobrir as tratantagens dos industriaes que vierem a lesar o fisco, chegou ao ponto de invadir casas de operarios, vasculhando-as em busca de producto de furtos!

Foi o que aconteceu a um tecedor de nome Baptista, trabalhador honesto, que teve a sua casa invadida.

As casas dos ladrões de casaca, essas têm ainda rondantes á porta...

### Mais uma festa pró-A-Plebe

Está organizado para um festival em beneficio "A Plebe".

Será realizado no dia 20 do corrente no salão do Centro Republicano Portuguez, constando de seu programma a representação do drama social "Alba", ainda desconhecido do nosso publico.

### Festival de uma associação hespanhola

No dia 2 de Abril proximo vindouro, no salão da Federação Hespanhola, á rua do Gazometro, realizar-se-á um festival, cujo producto se destina á Sociedade Hespanhola de Repatriação e Instrucção.

Pela companhia Rodrigues-Colado, será representado o drama social em cinco actos — "Todos los medios son buenos".

A festa terminará com um baile familiar.

As importancias de assignaturas e de donativos destinados ao nosso jornal devem ser remetidas em vales postaes ou cartas registradas com o seguinte endereço: "A Vanguarda", Caixa Postal, 1643, S. Paulo.

### "A Peste Religiosa"

Está á venda este utilissimo trabalho de propaganda antireligiosa, que está exposto á venda a 300 réis cada exemplar.

Os pedidos devem ser dirigidos a E. QUAGLIARINI, caixa postal, 195.

Todos os trabalhadores devem ler a obra de João Most, tanto mais que o producto da sua venda é destinado ao Comité Pró-Presos e Deportados, que, com elle, procura minorar o soffrimento dos companheiros que se acham encarcerados, assim como socorrer as familias dos trabalhadores expulsos do paiz por questões sociais.

### ESCOLA NOVA

Comunicamos ao prof. João Penteado, director da Escola Nova, que acaba de ser instituido, anexo a esse estabelecimento de ensino um curso commercial e de linguas, em que se habilitarão alumnos para as funções de guarda-livros, chefes de contabilidade de empresas commerciaes e estabelecimentos bancarios, peritos judiciaes, etc. etc.

Essas aulas serão ministradas a noite, á Avenida Celso Garcia n. 262.

### Guarda - livros

José Armento, guarda-livros diplomado, dispondo de algumas horas, aceita pequenas escriptas. Av. Celso Garcia, 262.

### Agencia LUX

Commissões e Consignações. Livros, Jornais e Revistas — Depositaria de obras literarias, scientificas e sociologicas — Representação das maiores e melhores empresas editoras tanto nacionaes como estrangeiras.

Agentes da casa editorial

Mariano Nuñez Samper

do Madrid  
Av. Rio Branco, 173 2º and.  
(Ent. pela R. Chile, 14) - Tel. C. 473  
Tem elevador

Rio de Janeiro



Especialidades em sorvetes e refrescos  
Aberto até 1 hora  
Bebidas em geral  
Lunchs variados

**RESTAURANT**  
**CARIOCA**

Rua Quintino Bocayuva,  
34. Hoje e todos os dias  
pratos variados. Todos os  
sabbados, especial feijoada  
completa. Refeições a 1.200.

**BILHARES INTERNACIONAL**

Propriedade de:  
:: MIGUEL MUNOZ ::  
Brevemente inaugurar-se-á o  
"Bilhares Internacional", á  
rua Carneiro Leão, 37 - B.

**Premiada fabrica a  
vapor de cadeiras**

Tornearia e Marcenaria. — Fa-  
zem-se moveis de qualquer estilo.  
— Solidez e elegancia.

**Sperandio Pellicciari**

Telephone, 54 — Caixa, 25

RUA DO BOSQUE, 12 e 14

JUNDIAHY

Est. de S. Paulo

**"A Plebe"**

Periodico libertario

Continúa a publi-  
car-se semanal-  
mente, aos sabba-  
dos

Assignaturas: ANNO, 10\$000  
SEMESTRE, 6\$000

PACOTES DE 12 EXEMPLA-  
RES, 1\$000.

Endereço: Caixa postal, 195—  
Redação, rua Barão de Parana-  
piacaba, 4, sala n. 10—S. Paulo

**Agencia Internacional**

Commissões e Consignações  
Livros, Jornaes e Revistas

Depositaria de obras literarias,  
scientificas e sociologicas. Re-  
presentação das maiores e me-  
lhores empresas editoras tanto  
nacionais como estrangeiras.

— RIO DE JANEIRO —

**Dr. F. Finocchiaro**

Ex-assistente da clinica cirur-  
gica da Universidade de Torino.  
Operações, partos, molestias ve-  
nericas e syphiliticas.

Residência: Rua Vergueiro, 358,  
das 12 ás 13 — Telephone, 482  
Avenida. — Consultorio: Rua do  
Thesouro, 9, das 4 ás 6 horas.  
Telephone Central, 585.

**Laboratorio de  
prothese dentaria**

DE  
J. RODRIGUES

Rua de S. Bento, 27 - Sala 8

Faz-se qualquer trabalho de prothese  
dentaria, compram-se dentes velhos e  
ferramentas usadas de dentistas.  
Vende-se um motor de vapor para  
dentista, em perfeito estado, e outras  
peças e aparelhos da mesma profissão.

**Raymundo Reis**  
**CIRURGIÃO-DENTISTA**

Rua S. Bento, 27 - S. Paulo

**FABRICA DE ARTEFACTOS DE METAL**

Nickelagem, galvanismo. Fabrica qualquer lustre, arandelas, grades  
para cinema ou banco, armações para vitrine, jarras para  
flores, jardineiras, cache-pots, assucareiros, bandejas, serviços para  
café, cafeteiras porta-copos, estamparia em alto relevo e to-  
dos os pertences.

Funde-se qualquer metal — Secção  
de bijouteria e Gravaduras

**MANUEL QUESADA**

Escritorio e fabrica:

RUA DO RIACHUELO N. 172

Telephone: Central 3144—RIO DE JANEIRO

**"A Internacional"**

Encarrega-se de fornecer pessoal com-  
petente para serviço de banquetes,  
baptizados, casamentos, pic-nics, etc.,  
— para esta cidade ou interior —

Atende a chamados pelo telephone Central 4127  
ou em sua sede social, á rua 15 de Novembro  
n. 59, 2.º andar — Caixa postal, 1930

**Dr. MARIO GRACCHO**

ESPECIALIDADE EM MOLESTIAS  
DE CRIANÇAS

CONSULTORIO:

Av. Rangel Pestana, 381

De meio dia ás 2 da tarde — Telephone 43, Braz

Residência: Rua Bresser, 269

Telephone 908 Braz

**Dr. Desiderio Stapler**

Cirurgião - Chefe da Beneficencia Portuguesa

Operações

Molestias de Senhoras

Consultas de 1 ás 3 horas

Rua Barão de Itapetininga, 4

São Paulo

TELEPHONE: CIDADE 3807

**Grande Fabrica de saccos de  
papel e typographia**

Importação directa de papel sue-  
co e norueguez CRAFT (Urso).  
Especialidade em saccos pe-  
ga-minho fundo quadrado

**Cesar Marangoni**

RUA DO TRIUNFO, 14-16 - 31

Telephone Cidade, 1271

S. PAULO

Representante em Santos:

José Campos Junior

Rua S. Antonio, 36 Telephone, 769

**FOSCOLO & COMP.**

Successores da Covip. Halley  
Chimica e Mercantil

Bello Horizonte - Minas Gerais

Importação e Exportação de productos  
quimicos e pharmaceuticos



**ESPECIFICO da GRIPPE**  
**EUCINA WERNECK**  
FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA  
OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

**Grande Fabrica de Venezianas  
Transparentes e Biombos**

GRANDE PREMIO NA EXPOSI-  
ÇÃO NACIONAL DE 1908

Alta novidade em venezianas de  
correntes, proprias para varandas  
de jardins e casas de familias. Es-  
pecialidade em biombos para di-  
visões, de esterlinhas. Concerta-se  
toda e qualquer veneziana, etc.  
Veneziana de dastro transparente  
para qualquer medida. Fabrica-se  
por encomenda, além dos ditos  
artigos, toldos para claraboias,  
cortinas de linho. Store, etc. As  
encomendas do interior devem  
ser feitas por cartas ou vales pos-  
taes. Preços razoaveis.

**Domingos Fruitós**

Rua do Lavradio, 127

Tel. Central 4283 Rio de Janeiro

**Sauvas**

O unico processo infallivel na  
extincção das sauvas, adoptado pe-  
la maioria dos fazendeiros e das  
Camaras Municipaes deste Estado  
está provado que é a MARAVI-  
LHA PAULISTA e o formicida  
moderno TROCISCOS CONCEI-  
ÇÃO. Se já conhece faça seu pe-  
dido desde já, e se não pega infor-  
mações aos REPRESENTANTES  
GERAES neste Estado: "Empresa  
Commercial" A ECLECTICA, rua  
João Briceola, 12 (Praça Antonio  
Prado) 1.º andar. Caixa Postal,  
539 — S. Paulo, e á mesma Em-  
presa no Rio, á avenida Rio Bran-  
co, 137, 2.º andar.

**ESCOLA NOVA**

Autorizada pela Directoria Geral  
do Ensino

Director: **João Penteado**

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS  
PARA MENORES E ADULTOS  
DE AMBOS OS SEXOS

Ensina-se escrever á mpchina,  
com os dez dedos, sem olhar  
para o teclado e em pouco tem-  
po, applicando o alumno em  
exercício de correspondencia  
commercial.

Mensalidade 10\$, adelantadamen-  
te, com direito a uma hora  
de aula todos os dias,  
menos aos sabbados.

FAZEM-SE COPIAS

Avenida Celso Garcia, 262

S. PAULO

**Café S. PAULO**

Largo da Sé, 3

Telephones Central: 9842 e 1101

ABERTO A NOITE INTEIRA

Bebidas de la, qua-  
lidade, chocolates,  
mingaus, etc. ::

**A. Regos**

Unica casa no gene-  
ro que conserva  
os preços primitivos

**Platina**

Agua mineral natural-Bicarbonatada,  
— sovica, radioactiva —

A Vichy Brasileira

Concessionarios:

**A. R. GONÇALVES**

RUA LIBERO BADARO, 16-16-A - S. PAULO

**BIOCYTOSE**  
**SARETTI**

Para anemia - Neurasthenia - Tuberculose Falta de  
appetite, etc.

Engorda - Fortifica - Revigora

De todos os fortificantes o melhor  
Nas boas pharmacias e drogarias

**JOIAS**

Não façam suas compras sem primeiro verifi-  
carem os nossos preços.

**CASA HENRIQUE**

A MAIOR E MAIS BARATEIRA FABRICA DE JOIAS  
Rua 15 de Novembro n. 18

**COOPERATIVA GRAPHICA POPULAR**

LIVROS EM BRANCO ::

JORNAES E FOLHETOS

Trabalhos Com merciaes

Carimbos de Borracha

Revistas, Avulsos, etc.

TYPOGRAPHIA ::

ENCADERNAÇÃO ::

PAUTAÇÃO ::

R. Claudino Pinto, 19-A

Tel. Braz, 734

S. PAULO

**TREZ REMEDIOS**  
**Admiraveis, Inegalaveis e Assombrosos!!!****MISTURA**  
**Ferruginosa de Gauss**

Approvada pela Directoria Geral da Saude Publica  
Medicamentos compostos das raizes de plantas medicinaes  
ARRHENAL FERRO E GLYCERINA  
ADMIRAVEL PARA A CURA DA:  
Anemia - Chlorose - Flores Brancas - Suspensão - Irre-  
gularidade de menstruação - Colicas uterinas - Dyspepsias  
- Fastio - Amarelão - Enfraquecimento pulmonar, Maleita  
Purgações e Zumbidos nos ouvidos - Neurasthenia

**ELIXIR****Anti "Asthmatico" de Gauss**

Approvada pela Directoria Geral da Saude Publica  
Inegalavel para a cura da ASTHMA, BRONCHITE ASTH-  
MÁTICA, BRONCHITE AGUDA E BRONCHITE CRONICA.  
Alivia em poucas horas!

Cura radical em poucas semanas!

**Tenifugo Gauss**

Assombroso para expulsar o verme solitaria em 2 horas sem  
dieta e sem mais purgante

40 POR CENTO da população sofre do verme solitaria, causadora innumeras en-  
fermedades! Eis ali alguns dos muitos sinais que provoca aquella horrivel parasita:  
Expulsão espontanea de uma porção de vermes, e antes desta prova eis aqui os si-  
gnais provaes: Colicas - Sensações particulares no ventre, taes como sucção, mor-  
dedura, ondulação - Prurido no anus ou nariz - Diarrhea - Vomitos - Lassidão -  
Vertigens - Desmaios - Emagrecimento - Vista turva - Calambres - Convulsões, etc.

**TENIFUGO GAUSS**

é um remédio liquido, para ser tomado, em jejum, de vez: absolu-  
tamente inoffensivo ainda mesmo usado por pessoas que, desconfi-  
ando da existencia da SOLITARIA não estão atacas  
pelo verme.

Preço, 10\$000 o vidro - Pelo correio 11\$500

A venda em todas as drogarias e principais pharmacias de São Paulo, Santos, Pa-  
rana, e Santa Catharina.

NO RIO DE JANEIRO:

Drogaria A. Gesteira & Cia., Rua Gonçalves Dias n. 59; Drogaria Rodrigues,  
Rua Gonçalves Dias n. 41

DEPOSITO GERAL:

**Laboratorio "Santa Lucia"**

Rua S. João n. 260-B

S. PAULO

**Fabrica de Brinquedos BRASIL****de PRANDINI & COMP.**

Cuidadosa fabricação dos mais modernos e aperfeiçoados  
brinquedos, em tudo se assemelham aos importados da Alle-  
manha e outros países europeus.

ESPECIALIDADE EM CAVALINHOS

Avenida Rangel Pestana, 318

S. PAULO

**B I O T O N I C O S****FONTOURA**

O mais completo fortificante. - Torna os ho-  
mulheres formosas, as crianças robustas. - C  
de anemia. - Cura fraqueza muscular e nerv  
força da vida. - Produz sensação de bem estar  
de vigor, de saú

**EVITA A TUBERCULOSE**

Sendo extraordinaria efficacia nos organos,  
e ameaçados por essa terrivel mo-  
A venda nas pharmacias e drog

**COR CHOCOLATE**

De 20 a 26 ..... 7\$000

De 27 a 32 ..... 8\$500

De 33 a 40 ..... 11\$500

Para o interior mais 1\$000 para

o despacho

RUA QUINTINO BOCAUYVA

N. 17-A

Manoel Antonio Gouvêa

S. PAULO